

O USO DE DROGAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE USE OF DRUGS BETWEEN UNIVERSITY MEMBERS: A LITERATURE REVIEW

Yasmin França Peixoto ¹
Ândrea Cardoso de Souza ²

Resumo

Introdução: A universidade se configura num espaço de acesso fácil às drogas. **Objetivos:** Conhecer o perfil dos estudantes universitários que fazem uso de drogas; identificar as drogas mais utilizadas; identificar as possíveis consequências do uso abusivo de drogas; e conhecer as principais situações que motivam os universitários a usarem drogas. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de revisão de literatura de abordagem qualitativa. A Coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de dados de enfermagem (Bdenf) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos com os seguintes descritores: “drogas ilícitas”; “usuários de drogas”; “transtornos relacionadas ao uso de substâncias”; “consumo de álcool na faculdade”. Estes termos foram utilizados de forma conjunta e isolados. As obras idênticas, repetidas em bases diferentes, foram eliminadas, sendo considerado o primeiro registro. **Resultados:** O álcool, tabaco e maconha são as drogas mais consumidas pelos universitários. A faixa etária predominante é de 17 a 35 anos, os fatores que motivam o uso são o alívio de tensões, diversão e prazer. Dentre as repercussões negativas estão a redução do rendimento acadêmico, direção perigosa e comportamento sexual de risco. **Discussão:** Os problemas relacionados ao uso de drogas não se limitam às funções do corpo, mas também interferem diretamente na qualidade de vida do mesmo, em sua relação com a família, atividades laborais e nos estudos. **Conclusão:** É preciso que as universidades desenvolvam projetos e programas para prevenção e de suporte aos universitários em uso problemático de drogas.

Palavras chave: Drogas; Universidade; Acadêmicos.

Abstract

Introduction: The university is an area of easy access to drugs. **Objectives:** To know the profile of university students who use drugs; identify the most commonly used drugs; identify the possible consequences of drug abuse; and to know the main situations that motivate the university students to use drugs. **Materials and Methods:** Qualitative approach literature review. Data collection was carried out in the following databases: Latin American Literature and Health Sciences (Lilacs), Nursing Database (Bdenf) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Articles with the following descriptors were included: "illicit drugs"; "drug users"; "Substance use disorders"; "Alcohol consumption in college". These terms were used together and in isolation. The identical works, repeated on different bases, were eliminated, being considered the first record. **Results:** Alcohol, tobacco and marijuana are the drugs most consumed by university students. The predominant age group is 17 to 35 years, the factors that motivate the use are the relief of tensions, fun and pleasure. Among the negative repercussions are the reduction of academic performance, dangerous direction and sexual risk behavior. **Discussion:** Problems related to drug use are not limited to the functions of the body, but also interfere directly in the quality of life of the same, in relation to the family, work activities and studies. **Conclusion:** Universities need to develop projects and programs to prevent and support university students in problematic drug use.

Keywords: Drugs; University; Academics.

- 1- Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal Fluminense.
- 2- Enfermeira. Professora da Universidade Federal Fluminense. Doutora pela Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ. Área principal de atuação: Saúde Mental. É integrante do corpo docente de cursos de graduação, especialização lato-sensu e stricto-sensu, mestrado profissional e doutorado da UFF. É membro da coordenação nacional dos cursos de especialização e aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde, Gestão da Clínica e do Cuidado, curso realizado em cooperação com Ministério da Saúde por meio do Departamento da Atenção Básica do Ministério da Saúde – DAB/MS.

Introdução

O uso mundial de drogas está aumentando de forma alarmante, sendo considerado um grave problema de saúde pública (SILVA et al., 2006).

De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas de 2018 do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), 5,6% da população global entre 15 e 64 anos usaram drogas ao menos uma vez por ano (Relatório Mundial sobre Drogas, 2018).

O uso de drogas acontece prioritariamente na população de jovens e adultos, e o nosso país tem aproximadamente de 35 milhões de pessoas com menos de 30 anos de idade.

A universidade se configura num espaço de fácil acesso às drogas. O ingresso na universidade, ainda que traga sentimentos positivos e de alcance de uma meta programada por estudantes, por vezes pode se tornar um período crítico, de maior vulnerabilidade para o início e a manutenção do uso de álcool e outras drogas (PEDROSA et al., 2011).

Segundo (PILLON; O'BRIEN; CHAVEZ, 2005) no ambiente universitário existem muitas atividades culturais, comemorações, festas e geralmente nestas há disponibilidade de álcool e de outras drogas, e são nestes momentos que alguns jovens têm iniciado o consumo de drogas. Geralmente estes ambientes tornam-se propícios ao uso de drogas.

Fatores como o início das atividades na faculdade, distanciamento da família, a necessidade de pertencimento a um novo círculo de amizades podem colaborar para que o estudante tenha contato com as drogas.

O ingresso na universidade coincide com o término da adolescência e início da vida adulta, período de grandes mudanças, de experimentações, de novas vivências, onde os universitários se deparam com novos padrões de vida, e por isso, mais suscetíveis.

O consumo e exagerado de drogas prejudica não somente a saúde dos jovens mas a sociedade como um todo, incluindo suas instâncias políticas e econômicas, além de corroborar para o aumento dos gastos públicos com cuidados de saúde, além de acidentes no tráfego, agressão urbana e mortes prematuras (SILVA et al., 2006).

Os objetivos desta pesquisa foram: Conhecer o perfil dos estudantes universitários que fazem uso de drogas; identificar as drogas mais utilizadas; identificar as possíveis consequências do uso abusivo de drogas; e conhecer as principais situações que motivam os universitários a usarem drogas.

Materiais e Métodos

A pesquisa de abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura. A coleta do material foi realizada no período de outubro a dezembro de 2018 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) Base de dados de enfermagem (Bdenf), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram incluídos artigos publicados no período de 2008 a 2018. Foram incluídos artigos que tinham como descritores: “drogas ilícitas”; “usuários de drogas”; “transtornos relacionadas ao uso de substâncias”; “consumo de álcool na faculdade”. Estes termos foram utilizados de forma

conjunta e isolados. As obras idênticas, repetidas em bases diferentes, foram eliminadas, considerando-se seu primeiro registro.

Resultados

Os estudos selecionados foram publicados no período de 2008- 2018 em periódicos das áreas de enfermagem, medicina, e psicologia e foram desenvolvidos no Brasil.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos segundo ano de publicação

TÍTULO	AUTOR(ES)	OBJETIVOS	REVISTA/PERIÓDICO	ANO
Prevalência do uso de drogas entre acadêmicos de uma universidade particular do sul do Brasil	Sandra Braga de Medeiros; Suellem Varela Rediess; Nelson Hauck Filho; Maria Isabel Morgan Martins; Claudia Galvão	Investigar a prevalência e motivos do uso de álcool, tabaco e outras drogas por acadêmicos.	Aletheia	2012
Conceito psicológico de otimismo e uso de drogas entre estudantes de enfermagem	Marcos Hirata Soares Margarita Antonia Villar Luís, Clarissa Mendonça Corradi-, Júlia Trevisan Martins	Descrever o consumo de substâncias psicoativas entre alunos de graduação em Enfermagem e residentes em Enfermagem e verificar a correlação deste com a percepção de otimismo	Acta Paul	2011
Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias Psicoativas por acadêmicos de	Eduardo Picolotto Luis Fernando Casarin Libardoni Ana Maria Belani Migott Lorena Teresinha Consalter	Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias Psicoativas por acadêmicos de	Ciência & Saúde Coletiva	2010

enfermagem de Passo Fundo	Geib	enfermagem de Passo Fundo		
Uso de substâncias psicoativas pelo menos uma vez na vida entre estudantes universitários brasileiros no início e no final dos cursos e fatores associados.	Laíza Rocha Dantas ¹ , Monalisa Cesarino Gomes ¹ , Larissa Chaves Morais de Lima ¹ , Bruno Rafael Cruz-da-Silva ¹ , Lívia Rocha Dantas ¹ , Ana Flávia Granville	Investigar o uso de substâncias psicoativas, pelo menos uma vez na vida, entre os alunos no início e no final de seus cursos e determinar os fatores associados.	Caderno de Saúde Coletiva	2017
Uso De Álcool E Drogas Por Acadêmicos Dos Cursos De Enfermagem, Biologia E Medicina Da Pontifícia Universidade Católica De São Paulo	Ariane Fadel Martinho, Carla Luísa Tonin, Luisa Mesquita Nunes, Neil Ferreira Novo, Carlos von Krakauer	Essa pesquisa visa verificar a prevalência do uso de bebidas alcoólicas e drogas entre estes estudantes e despertar a comunidade acadêmica, através dos resultados obtidos, para a implementação de programas de educação preventiva	Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba	2009
Perfil dos estudantes de uma instituição de ensino superior quanto ao uso de álcool e outras drogas	Michele Alves ,Daisy vieira de Araujo ,Fábia Barbosa de Andrade , Camila cistina maia da costa	Traçar o perfil dos estudantes universitários de uma instituição de ensino superior no município de Santa Cruz , no tocante ao uso de álcool e outras	Revista ciência plural	2015

		drogas.		
Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre usuários de drogas	Gertrudes Teixeira Lopes; Bruna Kelly de Jesus Lemos; Helen Balthazar de Lima; Bárbara Rodrigues Carvalho Cordeiro; Luana dos Santos Vasconcellos Lima	Descrever a concepção dos estudantes de enfermagem sobre os usuários de drogas.	Revista Brasileira de Enfermagem	2009
Álcool e alcoolismo: atitudes de estudantes de enfermagem	Divane VargasI; Marina Nolli BittencourtII	verificar as atitudes dos estudantes de enfermagem frente à bebida alcoólica, ao alcoolismo e ao alcoolista segundo sua posição frente aos itens de uma escala de atitudes.	Revista Brasileira de Enfermagem	2013
Fatores de risco para uso de substâncias: percepção de líderes estudantis	Ellen Bedinhele BalthazarI, Loraine Vivian GainoI, Letícia Yamawaka de AlmeidaI, Jaqueline Lemos de OliveiraI, Jacqueline de SouzaI	Analisar a percepção dos líderes estudantis da graduação em enfermagem sobre as motivações e/ou fatores de risco para o consumo de substâncias no ambiente universitário	Revista Brasileira de Enfermagem	2018
Uso de Álcool e Expectativas do Beber entre Universitários: Uma Análise das diferenças entre os Sexos	Alexandre Fachini; Erikson Felipe Furtado	O estudo analisou comparativamente o consumo de álcool e expectativas do beber de homens e mulheres, verificando a relação entre as variáveis	Psicologia: Teoria e pesquisa	2013

Uso de drogas antiobesidade entre estudantes universitários	Maria do Carmo de Carvalho e Martins; Manoel Dias de Souza Filho; Felipe Cipião. Moura; Juliana de Sousa Ribeiro de Carvalho; Marina Costa	Avaliar o uso de drogas antiobesidade entre estudantes de uma universidade pública.	Revista da Associação Médica Brasileira	2011
Fatores Associados ao Consumo Alcoólico de Risco entre Universitários da Área da Saúde	Karina Rocha Hora Mendonça Carla Viviane Freitas de JesusI Sonia Oliveira LimaI	Avaliar o padrão de consumo de álcool e os fatores associados ao consumo alcoólico de risco em universitários da área de saúde de Aracaju (SE).	Revista Brasileira Educação Médica	2018
Automedicação em estudantes de enfermagem do Estado do Amazonas – Brasil	Abel Santiago Muri Gamaa Silvia Regina Secolib	Determinar a prevalência e os fatores associados à automedicação entre estudantes de enfermagem.	Revista Gaúcha de Enfermagem	2017

<p>Identificar as normas percebidas sobre o uso de álcool entre estudantes universitários, contrastar a percepção dos estudantes em relação ao uso de álcool por seus pares com a atual prevalência do uso de álcool e comparar o próprio uso de álcool com a percepção do uso de álcool pelos pares.</p>	<p>Elias Barbosa de Oliveira¹ John Cunningham² Carol Strike² Bruna Brands³ Maria da Gloria Miotto Wright⁴</p>	<p>identificar as normas percebidas sobre o uso de álcool entre estudantes universitários, contrastar a percepção dos estudantes em relação ao uso de álcool por seus pares com a atual prevalência do uso de álcool e comparar o próprio uso de álcool com a percepção do uso de álcool pelos pares.</p>	<p>Revista Latino Americana de Enfermagem</p>	<p>2009</p>
<p>Binge drinking: padrão associado ao risco de problemas do uso de álcool entre universitários</p>	<p>André; Andrade, André Luiz Monezi</p>	<p>Avaliar problemas associados ao uso de álcool entre universitários que relataram binge drinking em comparação a estudantes que consumiram álcool sem binge drinking.</p>	<p>Revista Latino Americana de Enfermagem</p>	<p>2017</p>
<p>Comparação do uso de drogas entre universitários brasileiros, norte americanos e jovens da população geral</p>	<p>Frederico Eckschmidt; Arthur Guerra de Andrade; Lúcio Garcia de Oliveira</p>	<p>Comparar o uso de drogas entre os universitários e a população geral brasileira, assim como com os universitários norte-americanos,</p>	<p>Jornal Brasileiro de Psiquiatria</p>	<p>2013</p>

brasileira		identificando possíveis diferenças de uso pela interferência da cultura		
Implicações do uso de álcool, tabaco e outras drogas na vida do universitário.	Gilmar Antoniassi Junior ,Carolina de Menezes Gaya	Verificar os comportamentos de risco relacionados ao uso de álcool e outras drogas entre universitários.	Revista. Bras.Prom. Saúde	2015
Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de odontologia da universidade federal do Espírito Santo	Renata Frossard Teixeira Renata Santos de Sousa Vitor Buaiz Marluce	Traçar o perfil do uso de substâncias psicoativas entre os universitários do curso de odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo	Ciência & Saúde Coletiva	2010
Consumo de álcool entre acadêmicos da área de saúde:Implicações para prática profissional	Ingydi Cunha Ventura Felipe ;Antonio Marcos Tosoli Gomes	identificar o padrão de consumo de álcool entre acadêmicos da saúde e discutir suas implicações na prática profissional	Rev.Enferm.UERJ	2014
Perfil epidemiológico das toxico dependência em estudante universitário	Ortega-Perez Carlos Alexander,Costa-Junior Moacry	Explorar algumas características importantes do perfil epidemiológico das drogas na população estudantil universitária usuária do bem estar	Rev. Latino. Am.Enferm	2011

		universitário de Universidade de El Salvador		
Uso de Álcool Tabaco e outras drogas e qualidade de vida de estudantes universitários	Rudson Oliveira Damasceno, Rita Narriman Silva de Oliveira Boery Ícaro Jose Santos Ribeiro ,Karla Ferraz dos Anjos	avaliar o uso de álcool, tabaco e outras drogas por estudantes universitários e sua qualidade de vida	Rev. Baiana Enfermagem	2016
Consumo de drogas entre estudantes universitários: Família ,espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares	Zeferino ,Maria Terezinha et al.Halley Hamilton ,Bruna Brands, Maria da Gloria Miotto Wright	Investigar o papel da família, da espiritualidade e do entretenimento em moderar a relação da influência dos pares sobre o consumo de drogas entre estudantes	Texto&Contexto Enfermagem	2015
Tabaco, álcool e substâncias ilegais: experiências e posicionamento entre estudantes universitários italianos.	Lenka kračmarova Hana kLusoňová, Fabio PetreLL ioLanda GraPPasonni	avaliar o uso de drogas que causam dependência entre os estudantes da Universidade de Camerino, Italia, e verificar os aspectos relacionados ao uso de substâncias psicoativas .	Revista Associação Médica Brasileira	2011

Constatou-se que a faixa etária predominante dos universitários que fazem uso de drogas é dos 17 aos 24 anos de idade. Em relação à distribuição por sexo, evidenciou-se uma predominância nos estudantes do sexo feminino em relação aos do sexo masculino, 2.579 universitárias faziam uso de drogas enquanto o total entre os universitários do sexo masculino foi de 2.148. De acordo com os artigos pesquisados a população branca e parda faz mais uso de drogas do que a população negra, dos 23 artigos, 15 demonstraram a prevalência do uso pela população branca, 6 artigos apontaram que a população parda é a segunda que mais faz uso de drogas e apenas um artigo mencionou a população negra como a que mais consome drogas entre os universitários.

De acordo com os artigos pesquisados os fatores que motivam o uso de drogas pelos universitários estão relacionados à busca de diversão, a redução do estresse, sensações de prazer, curiosidade, quebra de rotina, renda familiar baixa e alívio de tensão.

A droga de maior uso entre os universitários é o álcool seguido do tabaco, maconha, agentes antiobesidade e benzodiazepínicos.

As principais intercorrências na vida dos universitários que fazem o uso de drogas estão relacionadas ao baixo desempenho acadêmico, aumento de acidentes de trânsito, interações sociais prejudicadas, maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de agravos psicossociais e comportamento sexual de risco.

Discussão

No cenário brasileiro o uso de drogas ilícitas é duas vezes maior na população universitária quando comparada a população geral de 12 a 65 anos de idade (ECKSCHMIDT; ANDRADE; OLIVEIRA, 2013).

Ao longo dos anos temos tido uma inversão no perfil epidemiológico em relação ao sexo dos usuários de drogas, o consumo de drogas na população feminina vem sofrendo um aumento (MALTA et al., 2011).

Entretanto, quando se avalia o consumo de álcool, anfetaminas e ansiolíticos entre os sexos não se encontra diferenças estatísticas significantes caracterizando um consumo similar entre ambos os sexos. Contudo para o consumo de tabaco, maconha e solventes, observa-se maior consumo no sexo masculino. No entanto, em relação ao consumo de ansiolíticos e anfetaminas, a maior prevalência está atrelada ao sexo feminino (TEIXEIRA et al., 2010)

A transição para a vida adulta (JAGER et al., 2013) e os aspectos do contexto universitário podem favorecer o uso de substâncias. Ressalta-se que para muitos universitários o acesso à universidade é percebido como a libertação individual do jugo familiar, notadamente para os que se deslocam para os maiores centros, longe de sua comunidade de origem. Para (PICOLOTTO et al., 2010) também se destaca a busca pela integração grupal e por novas experiências. Quando se avalia os motivos referidos pelos universitários para a utilização de drogas, encontram-se aspectos como diversão, estresse, prazer, curiosidade, e alívio de tensões, quebra de rotina e renda familiar baixa (MEDEIROS et al., 2012).

De acordo com (MARTINHO et al., 2009), as circunstâncias que levam universitários ao uso de drogas estão atreladas ao alívio das tensões. Fato este, que deve ser tomado como um alerta para a comunidade acadêmica e para os profissionais da saúde, pois o uso de drogas está se dando cada vez mais precoce, o que demanda cuidados imediatos e medidas de apoio para esta população.

Segundo (ZEFERINO et al., 2015), a droga mais utilizada no meio universitário é o álcool, seguido pelo tabaco e maconha. Sendo que o álcool desponta em primeiro lugar não

apenas no uso mas também como “passaporte” para a utilização de outras drogas (ORTEGA-PÉREZ; COSTA-JÚNIOR; VASTERS, 2011). Entre os universitários da área da saúde constata-se um alto índice de consumo de anfetaminas (VERSTER; NIEKERK, 2012) e também o uso de agentes antiobesidade, (MARTINHO et al., 2009) ainda aponta que os universitários possuem perfis de padrão de uso diferenciados de acordo com o curso que estão inseridos.

Quanto as repercussões do uso de drogas por universitários está o agravamento de problemas como violência interpessoal, condução perigosa de veículos, relações sexuais indesejadas e elevado número de parceiros.

Dentre os comportamentos de risco associados ao consumo de drogas considerados entre os universitários estão a relação sexual sem preservativo, o que constituiu fato preocupante, pois o risco de se contrair uma infecção sexualmente transmissível estando sob efeito de substâncias é considerável, e emerge atualmente como grave problema de saúde pública, principalmente quando se evidencia que a população universitária é formada em sua maioria por jovens com vida sexual ativa (JÚNIOR; GAYA, 2015).

Em conformidade com (ORTEGA-PÉREZ; COSTA-JÚNIOR; VASTERS, 2011), um outro efeito relacionado ao uso de drogas, está a queda no desempenho acadêmico, falta as aulas e reprovação de disciplinas.

Os universitários mencionam também como efeitos colaterais mais comuns relacionados ao uso de drogas a irritabilidade, insônia, impaciência, nervosismo, tontura, mal estar e ansiedade (MARTINS et al., 2011).

Conclusão

A partir das informações obtidas com a pesquisa foi possível delinear o perfil do universitário usuário de drogas, as drogas consumidas e suas repercussões na vida destes. Constatou-se a relevância do papel social que a droga desempenha no meio universitário, já que maioria dos universitários não apenas fazia o uso como uma forma de prazer, estando o uso também associado ao alívio de tensão, curiosidade. Fora observado que estes apresentam desempenho acadêmico prejudicado e interação social prejudicada. Algumas motivações para o uso de drogas estão relacionadas ao próprio cotidiano acadêmico, muitas vezes repleto de cobranças e metas a serem cumpridas, sendo que o uso de drogas surge com um meio de oportunizar uma fuga da rotina.

Para o enfrentamento da problemática do uso de drogas entre universitários e suas repercussões, é preciso um envolvimento conjunto de diferentes setores da sociedade como cultura, lazer, saúde, justiça e assistência social e de instituições, principalmente as universidades, por meio de projetos, palestras e suporte necessário a esta população.

Referências Bibliográficas

ECKSCHMIDT, F.; ANDRADE, A. G. DE; OLIVEIRA, L. G. DE. Comparação do uso de drogas entre universitários brasileiros, norte-americanos e jovens da população geral brasileira. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, n. 3, p. 199–207, set. 2013.

JAGER, J. et al. Historical variation in drug use trajectories across the transition to adulthood: The trend towards lower intercepts and steeper, ascending slopes. **Development and psychopathology**, v. 25, n. 2, p. 527–543, maio 2013.

JÚNIOR, G. A.; GAYA, C. DE M. Implicações do uso de álcool, tabaco e outras drogas na vida do universitário. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 1, p. 67–74, 18 mar. 2015.

MALTA, D. C. et al. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 14, p. 136–146, set. 2011.

MARTINHO, A. F. et al. Uso de álcool e drogas por acadêmicos dos cursos de enfermagem, biologia e medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 11, n. 1, p. 11–15, 27 mar. 2009.

MARTINS, M. DO C. DE C. E et al. Use of anti-obesity drugs among college students. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 5, p. 570–576, out. 2011.

MEDEIROS, S. B. DE et al. Prevalência do uso de drogas entre acadêmicos de uma universidade particular do sul do Brasil. **Aletheia**, n. 38–39, p. 81–93, dez. 2012.

ORTEGA-PÉREZ, C. A.; COSTA-JÚNIOR, M. L. DA; VASTERS, G. P. Epidemiological profile of drug addiction in college students. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, p. 665–672, 1 jun. 2011.

PEDROSA, A. A. DA S. et al. Alcohol consumption by university students. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 8, p. 1611–1621, ago. 2011.

PICOLOTTO, E. et al. Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Passo Fundo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 3, p. 645–654, maio 2010.

PILLON, S. C.; O'BRIEN, B.; CHAVEZ, K. A. P. The relationship between drugs use and risk behaviors in brazilian university students. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. spe2, p. 1169–1176, dez. 2005.

SILVA, L. V. E. R. et al. Factors associated with drug and alcohol use among university students. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 2, p. 280–288, abr. 2006.

TEIXEIRA, R. F. et al. Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 3, p. 655–662, maio 2010.

VERSTER, G. C.; NIEKERK, A. A. VAN. Moral perspectives on stimulant use by healthy students. **South African Medical Journal**, v. 102, n. 12, p. 909–911–911, 22 out. 2012.

ZEFERINO, M. T. et al. Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 24, n. spe, p. 125–135, 2015.